



L I D O  
Em 26/4/16  
Secretaria Legislativa

MOÇÃO Nº MOÇ 354 /2016 6  
(Do Senhor Deputado Julio Cesar)

**Manifesta votos de Louvor e homenageia os 16 anos do Paranoá Esporte Clube.**

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do art. 144 do Regimento Interno desta casa, o Deputado Julio Cesar propõe Moção de Louvor e homenageia os 16 anos do Paranoá Esporte Clube.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Paranoá Esporte Clube foi fundado em 30/10/2000, tem como cores oficiais o azul, amarelo e o branco e seu mascote é a cobra sucuri, o qual é carinhosamente chamado pelos torcedores.

Em 2002 foi campeão candango amador ainda sob a denominação de Colorado do Paranoá, mas 26 de julho de 2003 é a data oficial de sua fundação como time profissional, ano em que participou da segunda divisão, na vaga da Metropolitana, com um time ainda com a base amadora do ano anterior e com o reforço do atacante Alessandro Bocão (ex- Bandeirante e Gama).

Mas pela a ascensão tão rápida o Paranoá pagou o preço e colheu os frutos, em sua primeira aventura profissional, a equipe conquistou o vice-campeonato da segundona candanga, em 2003, façanha que rendeu vaga na elite doméstica e uma disputa pela responsabilidade do sucesso. O time serviu de banco de talentos para outras equipes do DF, tanto é que dos 16 atletas contratados pelo Guará no final de 2003, 10 foram vice-campeões da 2ª divisão local pela Cobra Sucuri.

O Paranoá caiu na estreia na elite, em 2003. Voltou no mesmo ano, ao ganhar a segundona, graças a um atalho — até então, o regulamento permitia que um rebaixado disputasse o acesso no mesmo ano.

A direção foi entregue à mesma que levou o Luziânia-GO ao quarto lugar da primeira divisão local de 2003, com o supervisor Roberval de Paula e o treinador Mozair Barbosa e o elenco conquistou o vice-campeonato da 2ª divisão com apoio dos comerciantes locais.

Em outubro de 2004, o Paranoá já se transformava em um exportador internacional de craques acertando o empréstimo por um ano do meia Leandrinho ao Sporting, de Portugal. O atleta é cria das categorias de base, o jogador de apenas 17 anos, que ainda não tinha disputado nenhuma competição profissional.

*Campeão da Taça Brasília, em julho de 2004.*

O Paranoá, invicto e com a melhor campanha da 2ª Divisão do DF (10 vitórias em 13 jogos), conseguiu uma vaga na 1ª divisão do Campeonato Candango, o jogo decisivo foi no Estádio Jk, a torcida presente soltou fogos de artifício e invadiu o campo para carregá-los após o empate em 1 a 1, no dia 05/12/2004, este foi o elenco campeão: Leandro Lopes; Nilmar, Miguel, Natane Thiago Rocha; Cubango, Alix (Jorge), Agenor e Marcelinho; Leonardo e Juninho (André). Técnico: Risada.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
Moç. Nº 354 / 2016  
Fls. Nº 01 de 06



A participação na elite candanga não foi nada mal, terminou em 3º lugar.

Em 2005, fez uma estreia inesquecível na terceira divisão do Campeonato Brasileiro Série C, no ano passado. Sem dinheiro nem para bancar as menores despesas, o clube do Lago conseguiu um verdadeiro milagre ao chegar à segunda fase, depois de eliminar os goianos, Mineiros e Grêmio Inhumense. Acabou eliminado, nos pênaltis, pelo tradicional Londrina. Os heroicos jogadores e membros da comissão técnica ainda ficaram com outra recordação: dois a três meses de salários atrasados.

O clube ainda faz contratações e cortes no grupo, mas já acertou reforços famosos no mercado doméstico, como o volante Kabila e o lateral-direito Paulo Henrique, agora convertido em meia, ambosex-Gama, e o meia-atacante Fabinho, artilheiro do último campeonato candango de 2005, com 14gols, pelo Ceilândia.

Gedalva Egino reassumiu o comando e teve seu orçamento diminuído, voltando a ter apoio de pequenos comerciantes locais. A TJ Fashion, empresa de calçados, patrocinou uniformes, bichos e metade da folha, principalmente para os nomes mais badalados, como Léo, Wellington Cássio e o lateral-esquerdo Cacá, remanescentes do sexto lugar do ano anterior. Além das dificuldades financeiras, o clube teve material roubado no estádio.

#### Estádio

O time manda seus jogos no Campo JK, localizado na própria cidade do Paranoá e com capacidade para 8.000 pessoas. Inaugurado em 12 de dezembro de 2002. No alçapão, o time só perdeu três jogos, todos para o arquirrival Ceilândia, mas ganhou em 2005 tanto do Brasiliense — único derrotado rival no bicampeonato doméstico—, quanto do Gama. Um muro metálico impede a aproximação de torcedores dos vestiários.

No JK, está invicto contra os grandes, com uma vitória sobre o Brasiliense, a única derrota no título de 2005, e uma vitória e um empate contra o Gama.

Em 2003 já conseguiu se destacar ficando em primeiro lugar de seu grupo e nas semifinais eliminar o tradicional Brasília para conseguir o tão sonhado acesso, fruto de um trabalho sério e comprometido. Acabou perdendo a decisão para o Sobradinho, mas conseguiu despertar a atenção da torcida do Paranoá. Teve um dos artilheiros da competição, o atacante Alessandro Bocão, com 8 gols.

No ano posterior acabou sendo reformulada, muitos jogadores e o técnico Mozair Barbosa saíram da Sucuri e pagaram caro por isso. Até chegou nas semifinais do primeiro turno, mas fraquejou no segundo e foi pego no efeito ioiô, retornando à divisão de acesso do DF.

No mesmo ano disputou a segunda divisão do DF e se deu bem ao conseguir novamente o acesso contra o Brasília, empatando em 1x1 no JK. Na final da segunda venceu o Santa Maria por 3x1 e se sagrou campeão da competição.

Ainda em 2004 o clube disputou a Taça Brasília, torneio que valia vaga para a Série C do Brasileirão. O Paranoá foi campeão com todos os méritos em cima do Ceilândia, venceu por 3x0 em pleno Abadião e enfiou 6x2 no JK, mas a vaga incrivelmente ficou com o Gato Preto ao entrar na justiça, uma briga que gerou muita polêmica.

Em 2005 o Paranoá fez uma boa campanha que em nada lembrou 2004, quando chegou ao quadrangular decisivo, ficando em uma honrosa 3ª colocação, à frente do Gama. Fez um jogo marcante contra o Jacaré onde saiu perdedor, mas o

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
MOC Nº 354 / 2016  
Fi: 102 B. G.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
GABINETE DO DEPUTADO JULIO CESAR



placar foi de 5x4. Uma das novidades no time foi o sul-coreano Sung Ju Ham, de 19 anos.

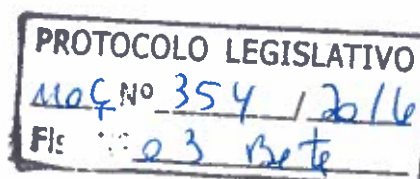
Em 2006 não repetiu a boa campanha, porém não acabou descendo, o que acabou sendo inevitável em 2007. A torcida ainda teve que amargar o rebaixamento da Sucuri para a inexpressiva terceira divisão do futebol brasiliense em 2008, quando se esperava um acesso do time.

Em 2009 acabou chegando até as semifinais da terceira divisão mesmo contando com um elenco humilde, mas foi eliminado pelo Capital. Porém, conseguiu o acesso em 2010 pelas desistências de Legião e Brazsat.

De forma a reconhecer o excelente Clube e valorizar todo o trabalho e as ações efetivas desenvolvidas ao longo da sua caminhada, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação desta Moção de Louvor ao Paranoá Esporte Clube.

Sala das Sessões, / de 2016.

**JULIO CESAR**  
Deputado Distrital- PRB





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

**Assunto:** Distribuição da Moção nº 354/16.

**Autoria:** Deputado (a) Julio Cesar (PRB)

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 27/04/16

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

